



# RECORTES DE IMPRENSA

**MEIO:** FRUTAS, LEGUMES & FLORES

**DATA:** MARÇO/ABRIL 07

## ***Sabe aplicar os pesticidas?***

"Primeiro é preciso dar formação e sensibilizar o agricultor português para os riscos da contaminação das águas e dos solos, decorrentes da aplicação", reconheceu Paulo Cruz, técnico da Associação Nacional da Indústria para a Protecção das Plantas (ANIPLA). Saber qual o volume de calda a aplicar consoante o estado vegetativo da cultura (em [www.cothn.pt](http://www.cothn.pt) é-lhe ensinado a calcular o volume de calda ideal para o seu pomar, ver artigo nesta edição); escolher pulverizadores com grande capacidade de aspiração, que deixem menos litros de calda no fundo do depósito no fim da aplicação; saber utilizar os bicos certos e afinar as máquinas são passos fundamentais para evitar a contaminação durante a aplicação, mas ainda ignorados por grande parte dos nossos agricultores. "Neste momento, nem os fabricantes (dos equipamentos de pulverização) estão sensibilizados para a quantidade de calda que fica no depósito", admitiu o técnico, para explicar como o problema dos restos de caldas é quase uma miragem em Portugal.

No nosso País não existe qualquer legislação sobre restos de caldas ou águas residuais da lavagem dos equipamentos de aplicação. As autoridades recomendam que o agricultor dilua o produto em água no fundo do depósito e o esgote, através de pulverização, na própria cultura ou nas bordaduras do terreno.

A ANIPLA participa num projecto comunitário – TOPPS – que vai criar recomendações únicas a nível europeu para as Boas Práticas Agrícolas no que diz respeito a esta e outras práticas ligadas a produtos fitofarmacêuticos. O objectivo é reduzir a contaminação do solo e das águas superficiais, através de informação e treino dos aplicadores em seis processos: armazenamento e transporte; fases antes, durante e depois da aplicação e gestão de resíduos.

Em Maio, a ANIPLA começa a dar formação aos agricultores do Minho, no âmbito da campanha "Cultivar a Segurança" (ver artigo na rubrica "Higiene e Segurança" desta edição), que mais tarde se estenderá a outras regiões do País.